www.autoresespiritasclassicos.com

Testamento de Judá

Da valentia, da cobiça material e da luxúria



Capítulo 1

1 Transcrição das palavras de Judá aos seus filhos, antes da sua morte. Após haverem-se reunido, vieram para junto dele. Então ele falou-lhes:

2 "Eu fui o quarto filho do meu pai, e minha mãe Lia deu-me o nome de Judá. Ela disse: `Sou agradecida ao Senhor, por ter-me dado um quarto filho'. Na minha juventude eu era muito veloz e obediente a toda palavra do meu pai. Eu honrava minha mãe e a irmã de minha mãe. Ao tornar-me homem, meu pai assegurou-me: 'Tu

serás um rei, e em tudo terás sorte'.

Capítulo 2

1 "O Senhor deu-me a sua bênção em todas as minhas obras, tanto nas lides do campo como em casa. Eu sabia que podia correr como uma corça; de fato, apanhei-a, preparei-a para o meu pai, e este regalou-se. Na corrida, eu alcançava as gazelas e tudo o mais que se movia em campo aberto. Assim, cheguei a capturar uma égua selvagem, e amansei-a. Matei um leão e arranquei um cabritinho dos seus dentes. Agarrei um urso pelo pé e arremessei-o num abismo, onde caiu e arrebentou-se.

2 "Corri par a par com um barrão selvagem, sobrepujei-o,agarrei-o e fi-lo em pedaços. Um leopardo atacou meu cão, em Hebron. Agarrei-o pelo rabo e atirei-o contra as rochas, partindo-o em dois pedaços. Agarrei pelos chifres um touro bravio, que pastava nos campos, sacudi-o em círculo, atordoei-o, atirei-o ao chão e matei-o.

Capítulo 3

1 "E quando os dois reis cananeus, acompanhados de grande número, vieram armados sobre os nossos rebanhos,. eu corri sozinho contra o rei de Hazor, agarrei-o, golpeei-o nas tíbias, arremessei-o ao chão c o matei. Da mesma forma acabei também com o outro, rei de Tappuach, que vinha montado a cavalo. E assim dispersei toda a multidão, e outro rei encontrei pela frente, um gigante, que montado a cavalo disparava os seus projéteis para frente e pari trás. Arremessei uma pedra df sessenta libras no cavalo, matando-o.

2 "Depois lutei por duas horas. Quebrei o seu escudo em dois, amarrei-lhe os pés e o trucidei. Arranquei lhe a armadura; então vieram nove dos seus companheiro; para me enfrentar. Segurei minha roupa com uma mão e comecei a alvejá-los com pedras matando quatro deles. Os demais fugiram.

3 "E nosso pai Jacó matou Beelesath, o rei de todos os reis; este tinha a força de um gigante de doze côvados. Foram acometidos de tremor; então desistiram de lutar contra nós. Por esse motivo, quando eu estava ao lado dos meus irmãos, nos combates, meu pai ficava livre de preocupações. Ele tivera uma visão a meu respeito que um Anjo forte me acompanhava por toda parte, não permitindo que eu fosse batido.

Capítulo 4

1 "No Sul, enfrentamos uma batalha ainda maior do que a de Siquém. Preparei-me para a luta, ao lado dos meus irmãos. Persegui mil homens e eliminei cerca de duzentos deles, bem como quatro reis.

2 "Depois escalei os muros e matei quatro heróis. Invadimos Hazor, saqueando-a completamente.

Capítulo 5

1 "Num outro dia, marchamos contra Aretan, cidade fortificada, circunvalada e inacessível, que nos ameaçava de morte. Eu e Gad aproximamo-nos da cidade pelo lado norte, enquanto que Ruben e Levi aproximavam-se pelos lados sul e oeste. Os que se encontravam sobre os muros imaginavam que nós estávamos completamente sós, e avançaram contra nós.

2 "Os irmãos, porém, escalaram sorrateiramente a muralha com escadas, a partir de dois pontos diferentes, e assim tomaram a cidade de assalto. Subjugamo-la com o fio das nossas espadas; aprisionamos os que se refugiaram na torre, e em seguida incendiamos a mesma.

3 "Retiramo-nos. Homens de Tappuach avançaram sobre os prisioneiros. Vimos isso e atracamo-nos com eles. Foram batidos, e nós retomamos o nosso espólio.

Capítulo 6

1 "Eu me encontrava junto às águas de Kozeba, quando os de Jobel avançaram contra nós em pé de guerra.

Enfrentamo-los e os derrotamos, e também os de Silo, seus amigos. Não passaram por nós. No quinto dia, moveram-se contra nós os de Machir; queriam apossar-se dos nossos prisioneiros. Avançarmos contra eles e vencemo-los numa grande batalha, pois havia entre eles grande número de heróis. Derrotamo-los quando ainda se preparavam para o encontro.

3 "Assim, chegamos à sua cidade. As mulheres deles jogaram pedras contra nós do topo do monte sobre o qual se assentava a cidade. Então eu e Simeão ocultamo-nos na sua retaguarda. Assim, galgamos a elevação, e depois arrasamos a cidade completamente.

Capítulo 7

1 "Num outro dia, foi-nos comunicado que se levantava contra nós o rei de Gaas, com um numeroso exército. Então eu e Dan disfarçamo-nos de amoreus, e assim entramos na cidade como amigos. Nossos irmãos aproximaram-se na calada da noite, e nós abrimos os portões para eles. Eliminamos a todos, juntamente com seus bens, espoliamo-los completamente, e pusemos abaixo o muro triplo da sua cidade.

2 "Chegamos depois a Thamna, onde se encontravam todos os fugitivos dos reis adversários. Percebendo que zombavam de nós, entrei em grande furor e avancei uma vez mais contra eles no topo; alvejavam-me com pedras e com flechas, e se meu irmão Dan não me tivesse socorrido, ter-me-iam matado. Nós porém avançamos corajosamente contra eles, e todos fugiram. Foram procurar o meu pai, por outro caminho, com o pedido de paz. E ele firmou-a com eles.

3 "Não lhes fizemos mal nenhum; pagaram-nos tributo; e nós lhes devolvemos o espólio. Depois eu completei a construção de Thamna; meu pai construiu Pabael. Por ocasião daquelas batalhas, eu tinha vinte anos de idade.

Mas os cananeus tinham medo de mim e dos meus irmãos.

Capítulo 8

1 "Eu possuía muitos rebanhos. O chefe dos meus pastores chamava-se Iram, natural de Adullam. Chegando para junto dele, encontrei lá o rei de Adullam, Parsaba. Este ofereceu-nos um banquete. Estando eu em grande ardor, ele deu-me sua filha Batsua por mulher.

2 "E ela gerou-me os filhos Her, Onan e Sela. Dois deles o Senhor retirou. Apenas Sela permaneceu em vida, e vós sois seus filhos.

Capítulo 9

1 "Por dezoito anos o nosso pai Jacó manteve a paz com o seu irmão Esaú, e assim também os filhos dele conosco; voltamos da Mesopotâmia, das terras de Labão. Decorridos outros dezoito anos, no quadragésimo ano de minha vida, Esaú, irmão de meu pai, marchou contra nós com poderoso e forte exército. Jacó acertou Esaú com uma flecha. Ferido, foi transportado ao monte Seir; chegou lá, e morreu em Anoniram.

3 "Nós perseguimos os filhos de Esaú. Eles porém tinham uma cidade com muros de ferro e portões de bronze, e assim não conseguimos penetrar nela. Acampamos ao seu redor e a isolamos completa-mente. Dado que, passados vinte dias, não abriam as portas, eu, sob os seus olhos, aproximei uma escada dos muros e, protegendo a cabeça com o escudo, subi. Choviam sobre mim pedras de quase três talentos de peso. Mas lá cheguei e matei quatro dos seus valentes.

4 "Ruben e Gad eliminaram outros seis. Eles pediram-nos a paz. Seguimos então o conselho do nosso pai, e aceitamos a sua sujeição. Davam-nos 500 medidas de trigo, 500 litros de óleo e 1.500 litros, até o tempo em que nos transferimos para o Egito.

Capítulo 10

1 "E o meu filho Her tomou por esposa Thamar, uma filha de Aram, da Mesopotâmia. Mas Her foi um homem ruim. Vivia em grande turbação por causa de Thamar, por não ser ela oriunda da terra de Canaã. E, durante a noite, foi golpeado pelo Anjo do Senhor.

2 "Por intrigas da sua mãe, ele não se deitava com Thamar; não queria ter filhos com ela. Então, na semana de núpcias, dei-a por esposa ao seu cunhado Onan. Mas também este, na sua maldade, não se deitou com ela, embora já tivessem um ano de convivência.

3 "Fiz-lhe ameaças. Então ele passou efetivamente a juntar-se com ela, mas derramava sua semente ao chão, segundo a recomendação de sua mãe. Também ele morreu, por sua perversidade. Eu quis então dá-la a Sela, mas sua mãe não o permitiu. Esta tinha um mau relacionamento com Thamar, por não ser das filhas de Canaã, como ela própria.

Capítulo 11

1 "Eu sabia que a raça de Canaã era uma raça ruim, mas a impetuosidade juvenil cegou meu coração. Eu vi Batsua, quando servia o vinho, e estando ébrio do vinho fiquei transtornado e deitei-me com ela, contrariando as recomendações do meu pai.

2 "Aproveitando-se da minha ausência, Batsua foi a Canaã e trouxe de lá uma mulher para Sela. Quando soube o que ela havia feito, amaldiçoei-a na tristeza do meu coração, e ela morreu pela sua maldade, como seus filhos Her e Onan.

Capítulo 12

1 "Passados dois anos, a viúva Thamar soube que eu estava de partida para a tosquia das ovelhas. Então ela enfeitou-se como uma noiva e foi assentar-se às portas da cidade de Enaim. E costume entre os amoreus que uma

recém-casada se coloque por sete dias às portas da cidade, para fins de fornicação. Dado que eu tinha bebido muito vinho, não a reconheci. Iludiu-me a sua beleza, com o adorno das suas vestes:

2 "Então encaminhei-me até ela e disse: "Quero deitar-me contigo". Ela retrucou-me: "O que me darás em troca?" Dei-lhe o meu bastão e o meu cinto, juntamente com o diadema real. Deitei-me com ela, e ela engravidou. Não tive consciência do que fiz; desejei matá-la. Então secretamente ela mandou entregar-me os penhores; fiquei profundamente envergonhado. Mandei chamá-la e ouvi dela as palavras intimas que lhe dissera enquanto embriagado me deitava sobre ela.

3 "Eu não podia matá-la; eram coisas de Deus. Mas perguntei-lhe se por acaso não agira ardilosamente, colocando outra mulher em seu lugar. Nunca mais a procurei, em toda a minha vida. Pratiquei uma coisa abominável em Israel. As pessoas da cidade esclareceram que não existia nenhuma prostituta às portas; ela viera de outro lugar, e só esteve assentada por pouco tempo junto ao portão. Eu imaginava também que fosse desconhecido o fato de eu ter estado com ela.

4 "Depois, por causa da fome, dirigimo-nos a José, no Egito. Eu tinha quarenta e seis anos de idade, e lá permaneci por setenta e três anos.

Capítulo 13

1 "Agora, meus filhos, prestai atenção ao que vou dizer-vos! Guardai todas as minhas palavras! Observai todos os mandamentos do Senhor! Não sigais os vossos desejos e não vos comporteis, na leviandade do vosso coração, segundo os vossos apetites! E não vos vanglorieis dos atos de bravura da vossa juventude! Também isso é um mal aos olhos do Senhor.

2 "Eu me gabava que, nas batalhas, jamais deixei-me

transtornar pelo rosto de uma mulher bonita. Cheguei a injuriar o meu irmão Ruben por causa de Balla, mulher do meu pai. Depois despertou em mim o espírito da volúpia e da luxúria, a ponto de juntar-me com a Cananéia Batsua, e depois com Thamar, esposa dos meus filhos! Eu dizia ao meu sogro: `Desejo primeiro consultar-me com o meu pai; só depois tomarei a tua filha'.

3 "Com isso ele ficou contrariado. Mostrou-me então um tesouro imenso de ouro, no nome de sua filha; ele era um rei. Mandou que ela se enfeitasse de ouro e pérolas, e que no banquete o vinho fosse servido pela beleza das mulheres. O vinho esgazeou os meus olhos; o desejo obscureceu o meu coração.

4 "Levado pelo amor e pela paixão, fui a ela e tomei-a por mulher, transgredindo o Mandamento do Senhor e do meu pai. Mas o Senhor retribuiu-me na medida dos ardores do meu coração; não tive alegria com os filhos que ela me deu.

Capítulo 14

1 "Não vos embriagueis com o vinho, meus filhos! O vinho desvia o entendimento da Verdade, suscita cóleras e deixa os olhos transtornados. O espírito da luxúria tem no vinho um servidor para a sensualidade; juntos, roubam as forças do homem. Quando alguém toma vinho até embriagar-se, dirige o seu espírito para a volúpia, por meio de pensamentos impuros, excita o corpo para o coito, e estando ao alcance o objeto do desejo, comete o pecado sem sentir vergonha.

2 "Assim é com o vinho, meus filhos; pois o embriagado não tem temor. Também a mim ele seduziu; não me envergonhei perante o povo da cidade. Aos olhos de todos, afastei-me com Thamar para deitar-me com ela, cometi um grande pecado, revelei a vergonha dos meus filhos.

3 "Após ter bebido vinho, não temi o Mandamento de Deus; tomei por mulher uma Cananéia. Quem toma vinho, meus filhos, deve ter muito discernimento. O discernimento no prazer de beber vinho consiste em que só se o tome enquanto se conserva o senso de vergonha. Quando se ultrapassa esses limites, o espírito da perversão acomete o entendimento. Faz com que o ébrio pronuncie palavras indecentes e se comporte escandalosamente, sem pejo algum; ao contrário, gaba-se do vexame e imagina estar fazendo boa figura.

Capítulo 15

1 "Aquele que fornica não tem consciência do que está a perder, e incorrendo na desonra, não se envergonha. Em se tratando de um rei, priva-se ele da realeza. Passa a ser um escravo da luxúria, segundo eu mesmo experimentei. Entreguei o meu bastão, isto é, o suporte da minha estirpe; entreguei o meu cinto, isto é, o meu poder; entreguei o diadema, isto é, a glória da minha realeza.

2 "Por isso, eu fiz penitência. Não bebi mais vinho, nem comi mais carne até a minha velhice, e privava-me de qualquer alegria. E o Anjo do Senhor revelou-me que, desde sempre, as mulheres não dominam apenas o rei; não, dominam também o mendigo. Ao rei tiram a glória, ao varão o poder, ao mendigo o ínfimo apoio na sua pobreza.

Capítulo 16

1 "Tende cuidado, meus filhos, com o limite do vinho! Nele residem quatro espíritos maus: o espírito do desejo, o espírito da volúpia, o espírito do descomedimento e o espírito da vantagem vergonhosa. Ao beberdes vinho com alegria, permanecei reservados e no temor de Deus! Pois no momento em que o temor de Deus se afasta da vossa alegria, sobrevêm a embriaguez, depois a perda da vergonha.

2 "Se quereis viver com sobriedade, guardai-vos do vinho! Então não pecareis por palavras grosseiras, brigas, difamação e desprezo pelos Mandamentos de Deus. Caso contrário, morrereis antes do tempo. O vinho faz revelar os segredos humanos e divinos. Eu mesmo outrora revelei os segredos divinos e os segredos do pai Jacó à Cananéia Batsua, não obstante a proibição divina. O vinho também é a base da guerra e da subversão.

Capítulo 17

1 "Agora, meus filhos, exorto-vos a não amar o dinheiro e a não olhar para a beleza das mulheres. Eu fui seduzido pelo dinheiro e pela beleza, ao desposar a Cananéia Batsua. Eu sei que a minha descendência cairá em pecado por ambas essas coisas, pois inclusive os sábios dentre os meus filhos deixar-se-ão transtornar no seu pensamento. Assim, ficará apequenado aquele reino de Judá que me foi outorgado pelo Senhor, por ter sido eu desobediente ao meu pai.

2 "Na realidade, eu nunca contrariara o meu pai sequer por uma palavra; eu cumpria tudo o que ele dizia. E Isaac, pai do meu pai, deu-me esta bênção de ser rei em Israel. E Jacó abençoou-me da mesma forma. Eu sei que de mim procede a realeza.

Capítulo 18

1 "Eu li nos livros de Enoque, o Justo, todos os males que havereis de cometer naqueles tempos derradeiros. Guardai-vos, meus filhos, da luxúria e da cobiça do dinheiro! Escutai o vosso pai Judá! Pois tais coisas afastam da Lei de Deus, subvertem as energias da alma, introduzem a arrogância e não permitem ao homem ter sentimentos de bem-querer para com o seu próximo.

2 "Elas roubam a bondade da alma, oprimem o homem com desgastes e fadigas, tiram-lhe o sono, trituram-lhe as carnes. O homem, presa desses males, prejudica o serviço

divino, não faz caso da bênção de Deus, não escuta as palavras dos profetas e mostra má vontade em face de palavras piedosas. Pois aquele que serve a estes dois vícios, não pode seguir a Deus; eles obnubilam a sua alma. Pensa andar na luz do dia, quando na realidade anda na noite.

Capítulo 19

1 "A cobiça do dinheiro, meus filhos, conduz ao culto dos ídolos; o homem seduzido pelo dinheiro chama de Deus aquilo que de forma alguma o é. Aquela cobiça enlouquece quem a possui. Foi por causa do dinheiro que eu perdi meus filhos, e se não fossem a mortificação da minha carne, a penitência da minha alma, as orações do meu pai Jacó, eu teria morrido sem nenhum filho.

2 "Contudo, o Deus dos meus Pais teve misericórdia para comigo, pois fiz tudo aquilo sem saber. O Príncipe do mal cegou-me; eu pequei como um homem, como carne, totalmente corrompido pelo pecado. Aprendi a conhecer a minha própria fraqueza, eu que me considerava invencível.

Capítulo 20

1 "Sabei, meus filhos! Existem no homem dois espíritos, o espírito da verdade e o espírito do erro, e entre eles se situa o discernimento da inteligência. Ele pode inclinar-se para onde quiser.

2 "No coração do homem serão inscritas as obras da verdade e as obras da mentira; e ambas as coisas são do conhecimento do Senhor. Em tempo algum as obras dos homens podem ficar ocultas, pois estão registradas em seu coração, na presença do Senhor. O espírito da Verdade dá testemunho de tudo, tudo acusa, e diante do seu próprio coração o pecador enrubesce, e não pode erguer o seu rosto para o Juiz.

Capítulo 21

1 "E mais vos digo, meus filhos, amai Levi! Não vos insurjais nunca contra ele! Do contrário, caireis na desgraça, pois Deus concedeu a mim a realeza, e a ele o sacerdócio. Ele submeteu a realeza ao sacerdócio, e a mim Ele outorgou todas as coisas da terra, a ele todas as coisas do céu. Assim, da mesma forma como o céu é mais alto do que a terra, assim também o sacerdócio de Deus supera a realeza da terra, a menos que se afaste do Senhor pelo pecado e seja dominado pela realeza terrestre.

2 "O Anjo do Senhor falou-me: 'Eis que o Senhor escolheu a ele primeiro do que a ti, para que d'Ele se aproximasse, comesse da sua mesa, e Lhe oferecesse em sacrifício as primícias dos filhos de Israel. Mas tu deverás ser rei em Jacó. Tu serás para eles como o mar. Pois assim como o mar tanto os justos quanto os injustos são golpeados pela tempestade, uns são lançados à prisão, outros enriquecem, assim também haverá em ti homens de toda sorte. Uns serão completamente espoliados e irão para o cativeiro; outros enriquecerão com a pilhagem de outrem.

3 "Os reis são como os monstros marinhos; engolem igualmente peixes e homens. Fazem de filhos livres e de filhas livres escravos, e roubam casas, campos, rebanhos e dinheiro. E com a carne de muitos saciam perversamente abutres e gaviões, seguem imperturbáveis o caminho do mal, recrudescem sua cobiça, são falsos profetas e cheios de corrupção, perseguem todos aqueles que são justos."

Capítulo 22

1 "O Senhor permitirá que haja divisões entre vós; em Israel sempre haverá lutas. O meu reino será destruído por povos estranhos, até que chegue a Salvação para Israel, até que apareça o Deus justo e Jacó possa

descansar em paz juntamente com todo o mundo dos pagãos.

2 "Ele conservará o poder do meu reino para sempre. O Senhor jurou-me que jamais tiraria a realeza da minha estirpe.

Capítulo 23

1 "Grande é minha tristeza, meus filhos, pela luxúria, feitiçaria e culto dos ídolos que havereis de praticar, contrariamente à realeza. Seguireis os ventríloquos, as vozes e os demônios da ilusão. Fareis de vossas filhas dançarinas e prostitutas, e misturar-vos-eis com as perversidades dos pagãos.

2 "Por isso o Senhor mandará sobre vós a peste, a fome, a morte e a espada, o cerco inimigo, o insulto dos amigos, o assassinato de crianças, o rapto de mulheres, a pilhagem dos bens, a redução do Templo a cinzas, o bloqueio do país, a vossa escravização pelos pagãos. Estes farão diversos de vós eunucos a serviço das suas mulheres, até voltardes para o Senhor com um coração puro e cheio de arrependimento, cumprindo todos os seus Manda-mentos. Então o Senhor vos procurará, cheio de misericórdia, e vos tirará dos cárceres dos pagãos.

Capítulo 24

1 "Então sairá de Jacó uma estrela que vos trará a paz. Surgirá um Homem da minha estirpe que será como o sol da justiça; Ele habitará entre os filhos dos homens em mansidão e justiça, e nenhum pecado será encontrado n'Ele. Eis que os céus se abrem sobre Ele, derramando o espírito e a bênção santa do Pai.

2 "Ele mesmo derramará sobre vós o espírito da graça; vós sereis seus filhos em verdade, e seguireis os seus Mandamentos, da manhã à noite. Este é o Rebento do Deus altíssimo, fonte de vida para toda carne.

3 "Então luzirá o cetro da minha realeza; o Rebento

florescerá da vossa raiz. d'Ele procederá um cetro justo para os pagãos, para julgar e salvar todos aqueles que invocam o Senhor.

Capítulo 25

1 "Então Abraão, Isaac e Jacó ressuscitarão para a vida, e eu e meus irmãos seremos príncipes de nossas estirpes. Levi o primeiro, eu o segundo, José o terceiro, Benjamim o quarto, Simeão o quinto, Issachar o sexto, e assim todos sucessivamente.

2 "O Senhor dará a Levi a bênção, a mim a proteção do Anjo, a Simeão os poderes da glória, a Ruben o céu, a Issachar a terra, a Zebulon o mar, a José as montanhas, a Benjamim saturno, a Dan as estrelas, a Nephtali Vênus, a Gad o sol, a Aser a lua. E vós sereis o povo do Senhor, com uma só língua. Aqui não existirão os espíritos fraudulentos de Belial; ele será lançado ao fogo por todos os tempos.

3 "E aqueles que morreram na tristeza, ressuscitarão na alegria. Os que se tornaram pobres por causa do Senhor, serão feitos ricos; os que morreram pelo Senhor, despertarão para a vida. Os cabritos de Jacó saltarão de alegria; em júbilo voarão as águias de Israel. Os povos todos louvarão ao Senhor por toda a eternidade.

Capítulo 26

1 "Portanto, meus filhos, observai em tudo a Lei do Senhor! Ela é uma esperança para todos aqueles que se mantêm firmemente nos seus caminhos. Disse-lhes depois: Vou morrer hoje sob os vossos olhos, aos cento e dezenove anos de idade. Não me sepulteis com vestes luxuosas e não retireis minhas entranhas. Isso é próprio dos reis. Levai-me convosco para Hebron!"

2 "E assim, após essas palavras, Judá adormeceu. E os seus filhos cumpriram de acordo com as suas ordens, e sepultaram-no em Hebron, junto dos seus Pais. **Fim**